Computação II - Python Aula 4 - Estrutura de Dados - Dicionários e Conjuntos

Carla A. D. M. Delgado

João C. P. da Silva

Dept. Ciência da Computação - UFRJ

Classes e Objetos na programação

A classe lista e a classe string

 Você não sabia disso, porém os tipos de dados lista e string que vimos anteriormente são na verdade a classes.

```
1 In [1]: L=[]
2
3 In [2]: s="abcde"
4
5 In [3]: type(L)
6 Out[3]: <class 'list'>
7
8 In [4]: type(s)
9 Out[4]: <class 'str'>
```

Classes e Objetos na programação

A classe lista e a classe string

- As funções list. < nome da função> (lista, outros parametros) e str. < nome da função> (string, outros parametros) são na verdade definidas como métodos respectivamente das classes lista e string, e a maneira mais usual de utilizá-las é fazendo uso da notação de método de uma classe.
- Primeiro colocamos o nome da lista ou da string, depois o ponto, depois o nome do método e não precisamos passar a lista ou a string desejada como parâmetro, pois o objeto para o qual o método está sendo chamado já foi indicado.

• É o parâmetro *self* que está na definição de todos os métodos de uma classe que nos desobriga de passar, na hora de chamar o método, o objeto lista ou string desejado como parâmetro.

Considere que você precisa fazer uma função que guarde o nome e o telefone de seus amigos. Sua função também deve permitir a consulta aos telefones das pessoas.

Como guardar estas informações (nome e telefone)?

Como recuperar o telefone de uma dada pessoa?

Dicionários são estruturas para armazenar dados. Não são sequências como strings, listas e tuplas.

São mapeamentos formados por pares de *chave – valor*.

```
{\it Chave1} 
ightarrow {\it Conteúdo1} {\it Chave2} 
ightarrow {\it Conteúdo2} {\it Chave3} 
ightarrow {\it Conteúdo3}
```

. . .

Representam uma coleção não ordenada de **valores** onde cada valor é referenciado através de sua **chave**.

Notação: { chave1: conteúdo1, chave2: conteúdo2, ..., chaveN: conteúdoN }

Dicionários são **mapeamentos** formados por pares de *chave – valor*.

As chaves funcionam como os índices de uma lista

Chave1 o Conteúdo1

*Chave*2 → Conteúdo2

 $Chave3 \rightarrow Conteúdo3$

. . .

As **chaves de dicionários** são dados de tipo imutável, geralmente strings (podem ser tuplas ou tipos numéricos).

Os valores em um dicionário são dados quaisquer.

```
In [1]: Caderno = {"Carlos": "2222-2223", "Andre": "2121-9092", "Jose": "9999-9291"}

In [2]: Caderno["Andre"]

Out[2]: '2121-9092'

In [3]: Caderno["Jorge"]

Traceback (most recent call last):

File "<ipython-input-3-0a51cd176d67>", line 1, in <module>

Caderno["Jorge"]

KeyError: 'Jorge'

In [4]: "Jorge" in Caderno

Out[4]: False

In [5]: len(Caderno)

Out[5]: 3
```

Podemos usar a função dict para definir dicionários:

Lista de pares (chave,valor):

```
Caderno = dict([("Carlos","2222-2223"),("André","2121-9992"), ("José","9999-9291")])
```

• Sequência de itens no formato chave=valor:

```
Caderno = dict(Andre="2121-9992", Jose="9999-9291", Carlos="2222-2223")
```

Podemos usar list comprehensions para criar dicionários:

```
1 In [1]: d = {x: x**2 for x in (2, 4, 6)}
2
3 In [2]: d
4 Out[2]: {2: 4, 4: 16, 6: 36}
```

Dicionários são mutáveis. Mesma sintaxe da inserção! Não é inserida outra chave com o mesmo nome e valor diferente, pois chaves são únicas.

```
In [1]: Caderno = {"Carlos":"2222-2223","Andre":"2121-9092","Jose":"9999-9291"}

In [2]: "Jorge" in Caderno
Out[2]: False

In [3]: Caderno["Jorge"] = "8586-9091"

In [4]: Caderno["Jorge"]
Out[4]: '8586-9091'

In [5]: Caderno
Out[5]: {'Andre':'2121-9092','Jorge':'8586-9091','Jose':'8799-0405',
3 'Carlos':'2222-2223'}
```

- Para adicionar um novo par chave:valor
 - Perceba que, diferentemente de listas, atribuir a um elemento de um dicionário não requer que uma posição exista previamente.
- O dicionário não fornece garantia de que as chaves estarão ordenadas, mas a ordem em que os elementos aparecem não é importante, pois os valores são acessados somente através de suas respectivas chaves, e não de suas posições.

Como saber quais são as chaves e os valores de um dicionário d?

- d.keys(): retorna uma nova visão das chaves do dicionário.
- d.values(): retorna uma nova visão dos valores do dicionário.

```
1 In [1]: meses = {"janeiro":31," fevereiro":28,"marco":31," abril":30,"maio":31,
2 "junho":30,"julho":31," agosto":31,"setembro":30,"outubro":31,"novembro":31,
3 "dezembro":31}
4 In [2]: meses.keys()
6 Out[2]: dict_keys(['janeiro', 'fevereiro', 'marco', 'abril', 'maio', 'junho', 'julho', 'agosto', 'setembro', 'outubro', 'novembro', 'dezembro'])
7 In [3]: list(meses.keys())
9 Out[3]: ['janeiro', 'fevereiro', 'marco', 'abril', 'maio', 'junho', 'julho', 'agosto', 'setembro', 'outubro', 'novembro', 'dezembro']
10 In [4]: meses.values()
11 In [4]: meses.values([31, 28, 31, 30, 31, 30, 31, 31, 30, 31, 31, 31])
11 In [5]: list(meses.values())
12 Out[5]: [31, 28, 31, 30, 31, 30, 31, 31, 31]
```

• **d.items()**: retorna uma nova visão dos itens do dicionário (pares (chave, conteúdo)).

```
1 In [1]: meses = {"janeiro":31, "fevereiro":28, "marco":31, "abril":30, "maio":31,
2 "junho":30, "julho":31, "agosto":31, "setembro":30, "outubro":31,
3 "novembro":31, "dezembro":31}
4 
5 In [2]: meses.items()
Out[2]: dict.items([('janeiro', 31), ('fevereiro', 28), ('marco', 31), ('abril', 30), ('maio', 31), ('junho', 30), ('junho', 31), ('agosto', 31), ('setembro', 30), ('outubro', 31), ('novembro', 31), ('dezembro', 31)])
7 
8 In [3]: list(meses.items())
Out[3]: [('janeiro', 31), ('fevereiro', 28), ('marco', 31), ('abril', 30), ('maio', 31), ('junho', 30), ('junho', 31), ('agosto', 31), ('setembro', 30), ('outubro', 31), ('novembro', 31), ('dezembro', 31), ('adosto', 31
```

d.get(chave,[valor de retorno]): Retorna o valor associado com a chave.
 Se chave não está no dicionário e se o valor de retorno é especificado, retorna o valor especificado.

Se o valor de retorno não é especificado, retorna None.

- d.clear(): apaga todos os itens do dicionário.
- d.copy(): cria e retorna uma cópia do dicionário.

```
In [1]: meses = {"janeiro":31, "fevereiro":28}
  In [2]: novo = meses.copy()
5 In [3]: novo
6 Out [3]: {'fevereiro': 28, 'janeiro': 31}
8 In [4]: novo["maio"] = 31
10 In [5]: novo
  Out [5]: {'fevereiro': 28, 'janeiro': 31, 'maio': 31}
13 In [6]: meses
  Out [6]: {'fevereiro': 28, 'janeiro': 31}
16 In [7]: meses.clear()
18 In [8]: meses
19 Out [8]: {}
21 In [9]: novo
22 Out[9]: {'fevereiro': 28, 'janeiro': 31}
```

 d.copy(): cria e retorna uma cópia do dicionário. Os elementos mutáveis (listas ou dicionários) do novo dicionário são apenas referências aos elementos do dicionário original.

```
1 In [1]: meses = {"janeiro":30, "fevereiro":[28,29]}
2 In [2]: novo = meses.copy()
3 In [3]: novo
4 Out [3]: {'fevereiro': [28,29], 'janeiro': 30}
5 In [4]: novo ["maio"]=31
6 In [5]: novo
7 Out[5]: {'fevereiro': [28, 29], 'janeiro': 30, 'maio': 31}
8 In [6]: meses
9 Out [6]: {'fevereiro': [28,29], 'janeiro': 30}
10 In [7]:
          novo ["janeiro"]=31
11 In [8]: novo
12 Out[8]: {'fevereiro': [28, 29], 'janeiro': 31, 'maio': 31}
13 In [9]: meses
14 Out[9]: {'fevereiro': [28,29], 'janeiro': 30}
15 In [10]: novo ["fevereiro"].pop()
16 Out[10]: 29
17 | In [11]: novo
18 Out[11]: {'fevereiro': [28], 'janeiro': 31, 'maio': 31}
19 In [12]: meses
20 Out[12]: {'fevereiro': [28], 'janeiro': 30}
```

Escreva uma função que receba uma frase como parâmetro e retorne um dicionário, onde cada chave seja um caracter e seu valor seja o número de vezes que o caracter aparece na frase lida.

Exemplo: "Os ratos" \rightarrow { "O":1, ":1, "s":2, "r":1, "a":1, "t":1,"o":1}

Faça uma versão usando while e outra usando for.

Escreva uma função que receba uma frase como parâmetro e retorne um dicionário, onde cada chave seja um caracter e seu valor seja o número de vezes que o caracter aparece na frase lida.

Exemplo: "Os ratos" \rightarrow {"O":1, ":1, "s":2, "r":1, "a":1, "t":1,"o":1} Faça uma versão usando while e outra usando for.

```
def cria dicionario(frase):

"""Solucao com for
Parametro de entrada: str

Valor de retorno: dic"""

dicionario = { }
for c in frase:
    if c not in dicionario:
    dicionario[c] = 1
    else:
    dicionario[c] += 1
    return dicionario
```

- Escreva uma função que transforma uma lista de tuplas em um dicionário que associa o primeiro componente de cada tupla ao segundo.
- Escreva uma função que transforma um dicionário em uma lista de tuplas, onde as tuplas estão ordenadas pelo primeiro componente. Lembre-se do método sort para listas.

Conjuntos são coleções não ordenadas de elementos sem repetições.

```
2 In [1]: s1 = \{ 'a', 'b' \}
4 In [2]: type(s1)
5 Out [2]: set
7 In [3]: s2 = \{ 'b', 'c', 'b' \}
9 In [4]: s2
10 Out [4]: { 'b', 'c'}
```

As operações usuais de conjuntos estão definidas para dados do tipo set

```
1 In [4]: s2
2 Out [4]: {'b', 'c'}
4 In [5]: s1
5 Out [5]: {'a', 'b'}
7 In [6]: s1.issubset(s2)
8 Out[6]: False
10 In [7]: s3 = \{'a'\}
12 In [8]: s3.issubset(s1)
13 Out [8]: True
14
15 In [9]: s1.intersection(s2)
16 Out [9]: { 'b'}
18 In [10]: 'b' in s1
19 Out [10]: True
```

A função **set()** cria um conjunto a partir de uma sequência passada como parâmetro.

A função **set()** cria um conjunto a partir de uma sequência passada como parâmetro.

```
1 In [5]: a
2 Out[5]: {'a', 'r', 'b', 'c', 'd'}
4 In [6]: b
5 Out [6]: {'a', 'l', 'k', 'z', 'm'}
7 In [7]: a - b # elementos em a que nao estao em b
8 Out [7]: {'r', 'd', 'b'}
13 In [9]: a & b
                # elementos na interseccao de a e b
14 Out [9]: {'a', 'c'}
```

Conjuntos: set comprehensions

Assim como list comprehensions, temos também set comprehensions:

- (Exercício 4 da seção Python Essentials do site Quantecom) Escreva uma função que receba como entrada duas sequencias seqA e seqB e retorne True se todo elemento de seqA for também elemento de seqB, caso contrário retorne False. Use o tipo de dado set e as operações de conjunto.
- 2. Repita o exercício anterior **sem** utilizar o tipo set e as operações de conjunto.

Computação II - Python Aula 4 - Estrutura de Dados - Dicionários e Conjuntos

Carla A. D. M. Delgado

João C. P. da Silva

Dept. Ciência da Computação - UFRJ